

Saúde e Ciências da Vida

Líder no setor, o Estado de São Paulo abriga 38% das empresas de biociências nacionais, de acordo com estudo da Fundação Biominas (2011). O polo de biotecnologia paulista é alimentado pela presença de uma ampla rede de universidades e instituições de pesquisa, bem como um importante contingente de mão de obra qualificada.

A pesquisa científica paulista dispõe de soluções inovadoras na busca pela cura e atua em diversas iniciativas nas áreas de biologia molecular, biotecnologia médica, farmacologia e dispositivos médicos. Como Estado mais populoso do Brasil, São Paulo tem o maior mercado de produtos de saúde, fornecendo oportunidades de investimentos em perfeitas condições de trazer novos medicamentos e soluções técnicas do laboratório para o mercado.

A alta tecnologia e o aumento na expectativa de vida da população tornaram o setor de saúde e ciências da vida um ramo de atividade próspero e lucrativo. Poucas indústrias vivem um estímulo tão intenso quanto os mercados das ciências da vida e da saúde.

A Fundação Biominas aponta que existem 271 empresas privadas de biociências no Brasil, 53% delas (143 empresas) de biotecnologia (aplicação tecnológica que utiliza organismos vivos, sistemas ou processos biológicos) (Biominas/PwC – 2011).

O conjunto das empresas de biociências ou ciências da vida é mais amplo do que o de biotecnologia, pois inclui segmentos como serviços de validação de novos medicamentos (ensaios pré-clínicos e clínicos) e o desenvolvimento de dispositivos médicos de última geração, que não se enquadram na definição estrita de biotecnologia e vêm assistindo a uma ampliação de sua importância estratégica no País.

Em reconhecimento à importância representada pelos avanços que as pesquisas na área da biotecnologia podem trazer para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento econômico e social, as empresas e pesquisadores do setor dispõem de diversas linhas de financiamento.






A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo ([Fapesp](#)) oferece linhas de financiamento voltadas para a inovação tecnológica, que incluem programas exclusivos para os setores de biotecnologia, biodiversidade e biotecnologia molecular: o Programa de Pesquisas em Caracterização, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo ([Biota-Fapesp](#)), o Programa Fapesp de Pesquisa em Bioenergia ([Bioen](#)), e o Programa [Genoma](#) Fapesp.

Na esfera federal, entre outras linhas de financiamento, podem ser citados o Fundo Setorial de Biotecnologia da Financiadora de Estudos e Projetos ([Finep](#)), os programas Capital Semente ([Criatec](#)) e o de Apoio ao Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde ([Profarma](#)), ambos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ([BNDES](#)).



A alta tecnologia e o aumento na expectativa de vida da população tornaram o setor de saúde e ciências da vida um ramo de atividade próspero e lucrativo.

Por que investir no setor de Saúde e Ciências da Vida em São Paulo?

-  Forte base científica.
-  Liderança na produção de medicamentos.
-  Abundância de recursos naturais.
-  Maior mercado consumidor do País, com boa parcela da população acima de 60 anos.
-  Diversas linhas de financiamento para projetos e pesquisas.

Fale conosco

Nós convidamos você a descobrir por que o Estado de São Paulo é a escolha certa para o seu negócio. A Investe SP está sempre pronta para atendê-lo de forma rápida, eficaz e gratuita.

Saiba como a Agência Paulista de Promoção de Investimentos pode assessorar o seu projeto no site www.investe.sp.gov.br ou entre em contato pelo e-mail: investesp@investesp.org.br.